

Mãos à Obra

Just another WordPress.com weblog
Publicado por: Junior de Bortoli | agosto 1, 2008

Aço Corten e Vidro BioClean



<https://construir.files.wordpress.com/2008/08/aco-corten-02.jpg>A Engenharia sempre inovando trouxe para a capital paranaense a tendência em estruturas com o aço Corten, que hoje já é moda em São Paulo. O Corten é um tipo de aço que sofre alterações para enferrujar e ganha uma camada de proteção, adquirindo o tom avermelhado.

Buscando essa tendência a arquiteta Barbara Roveda Sganzerla procurou a Engenharia para compor um espaço com o Aço Corten e Vidro BioClean em uma residência em Curitiba. O espaço que também possui um piso de vidro sobre a piscina que liga a fachada da residência até o jardim dos fundos.

A ideia de montar a caixa de vidro surgiu para valorizar a araucária que estava no terreno e também dar um toque moderno à residência. Com 7,5 metros de comprimento, 3,4 metros de largura e 7,7 metros de altura, a caixa de vidro foi toda estruturada com o aço corten e recebeu em seu fechamento vertical o vidro temperado incolor de 10 mm. Já a cobertura da caixa recebeu o vidro laminado Prata Neutro BioClean, 10 mm.

No piso de vidro sobre a piscina que também faz parte da caixa de vidro foi utilizado vidro multilaminado incolor.



<https://construir.files.wordpress.com/2008/08/aco-corten-05.jpg>O vidro BioClean é um vidro autolimpante fabricado pela deposição de uma camada transparente de material mineral fotocatalítico e hidrofílico sobre a chapa de vidro incolor, o vidro aproveita a força dos raios UV e da água da chuva para combater de forma eficiente a sujeira e os resíduos que se acumulam no exterior da janela (marcas de água, poluentes atmosféricos orgânicos, poeira, borrifos de água do mar e resíduos de insetos).

O desempenho da ação autolimpante pode variar dependendo da quantidade e do tipo de sujeira nos vidros, a exposição total à luz e chuva a qual o vidro receberá e a inclinação da janela. Para ativar o revestimento, o vidro deve ser exposto à luz natural por alguns dias. O período de tempo requerido dependerá também da estação do ano e da direção do vento.